19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

(X) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

COLEÇÃO DO HERBÁRIO HUPG: DIVERSIDADE, ASPECTOS ECONÔMICOS E O GRAU DE CONSERVAÇÃO DA FAMÍLIA APOCYNACEAE

Kassiana Flávia de Almeida[1]

Rosângela Capuano Tardivo[2]

Resumo: O trabalho em questão traz o estudo da família Apocynaceae depositada no Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG). Os objetivos foram ampliar, organizar, atualizar e informatizar os exemplares da coleção, gerando informações atuais e fornecendo o grau de conservação e o uso da população das espécies nativas e exóticas. O trabalho consistiu em um levantamento de todos os exemplares depositados, revisão de nomenclatura e a atualização da família dentro da classificação mais atual das Angiospermas. Foram levantados mais de 30 exemplares da família Apocynaceae, distribuídos em 17 gêneros: *Allamanda* L., *Araujia* Brot., *Asclepias* L., *Aspidosperma* Mart. et Zucc., *Condylocarpon* Desf., *Ditassa* R. Br., *Forsteronia* G. Mey., *Gomphocarpus* R. Br., *Hoya* R. Br., *Macropharynx* Rusby, *Mandevilla* Lindl., Nerium L., *Oxypetalum* R. Br., *Prestonia* R. Br., *Rauvolfia* L., *Temnadenia* Miers e *Vinca* L. A grande maioria são nativos e habitantes da vegetação dos Campos Gerais. Muitas espécies possuem amplo cultivo para ornamentação e, também com aplicações medicinais. Essa atualização e caracterização possibilita uma coleção de referência para consultas pela comunidade acadêmica e a comunidade em geral e, desta forma, contribui para o reconhecimento e a conservação de espécies da Flora regional.

Palavras-chave: Herbário. Campos Gerais. Flora regional. Apocynaceae

[1] Bolsista do projeto; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; kassianaflavia@hotmail.com.

[2] Orientadora do projeto; Universidade Estadual de Ponta Grossa; rc.tardivo@uol.com.br.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG): Instrumento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PÚBLICO-ALVO

Professores e Acadêmicos do Curso de Licenciatura e Bacharelado de Ciências Biológicas, Agronomia, Farmácia, Engenharia Civil (Controle Ambiental), Geografia, Engenharia de Alimentos e Zootecnia; alunos de pós-Graduação em Biologia Evolutiva, Geografia, Farmácia, Odontologia, entre outros; Comunidade em Geral, Entidades conservacionistas, Grupos Ecológicos, Secretarias Municipais, entre outros (identificação de plantas medicinais, tóxicas, invasoras, ornamentais, melíferas; assessoria técnica em manejo em coleções biológicas, doação e/ou empréstimo de exsicatas);

Alunos e professores do ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares (divulgação da coleção biológica, contribuindo com a popularização da ciência).

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa, Castro, Carambeí, Palmeira e demais municípios da região.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Sede do Herbário, Bloco M, Departamento de Biologia Geral, Setor de Ciências Biológicas, Campus Uvaranas, UEPG.

JUSTIFICATIVA

O Herbário HUPG possui relevante amostra de plantas e fungos da região, com cerca de 23.000 exemplares, documentando a diversidade botânica local, denominada "Flora dos Campos Gerais". É uma ferramenta indispensável para o ensino em diversas áreas do conhecimento e de treinamento especializado em manejo de Coleções Biológicas. Destacam-se as ações extensionistas como o atendimento de alunos de escolas públicas e particulares, promovendo a Educação Ambiental e, presta serviços à comunidade em geral, na identificação de espécies nativas, exóticas, medicinais e tóxicas.

Este trabalho realizou o estudo da família Apocynaceae, depositada no Herbário HUPG. As plantas desta família são ervas, arbustos, árvores ou, frequentemente, lianas, geralmente latescentes. As flores são muito atrativas, geralmente formam inflorescências. O fruto, raramente carnoso, com sementes comosas, as vezes aladas ou envolvidas por arilo carnoso (SOUZA & LORENZI, 2019).

No Brasil, são citados 94 gêneros, 5 endêmicos; 974 espécies, 434 endêmicas e 13 subespécies, sendo 9 endêmicas, distribuídos em todas as regiões, em todos os Biomas, vivendo como aquáticas, epífitas, rupícolas ou terrícolas (FLORA DO BRASIL 2020, SCUDELER; SIMÕES, 2020). No Paraná são citados 46 gêneros, 166 espécies, das quais, 151 são nativas e 15 são exóticas (KAEHLER; SCHWARZ, 2014), sendo que, diversas destas encontradas na região dos Campos Gerais (CERVI et al., 2007).

Estudos sobre as espécies depositadas no Herbário HUPG são necessários, pois, possibilitam a atualização dos dados, preenchem as lacunas sobre as espécies e aprimoram a coleção.

OBJETIVOS

Ampliar, organizar, atualizar e informatizar a coleção da família Apocynaceae do Herbário HUPG, gerando informações atuais, disponibilizando os dados à comunidade científica e a comunidade em geral, bem como fornecendo o grau de conservação das espécies.

METODOLOGIA

Inicialmente foi realizado o levantamento dos exemplares da família Apocynaceae, depositados no HUPG. Em seguida, foi realizada uma revisão de literatura da família em estudo, bem como uma consulta *on line* do material disponibilizado pelos Herbários através do Specieslink http://www.splink.org.br/. Os nomes das espécies foram conferidos e atualizados no Herbário Virtual – Reflora http://reflora.jbrj.gov.br/. Uma etiqueta com o nome atual foi inserida em cada uma das exsicatas analisadas. O material foi organizado de acordo com as regras da taxonomia vegetal (PEIXOTO; MAIA, 2013).

Foram incorporadas à pesquisa, revisões de literatura acerca da ocorrência das principais espécies de Apocynaceae na região dos Campos Gerais, bem como, determinadas particularidades de cada uma delas, como forma de vida, distribuição e demais dados biológicos relacionados. Além dos aspectos como toxicidade, o uso medicinal e a utilização para fins ornamentais das espécies nativas e exóticas.

RESULTADOS

O Herbário HUPG possui mais de 30 exemplares da família Apocynaceae, distribuídos em 17 gêneros: *Allamanda* L., *Araujia* Brot., *Asclepias* L., *Aspidosperma* Mart. et Zucc., *Condylocarpon* Desf., *Ditassa* R. Br., *Forsteronia* G. Mey., *Gomphocarpus* R. Br., *Hoya* R. Br., *Macropharynx* Rusby, *Mandevilla* Lindl., Nerium L., *Oxypetalum* R. Br., *Prestonia* R.

Br., *Rauvolfia* L., *Temnadenia* Miers e *Vinca* L. A grande maioria são nativos, componentes da Flora dos Campos Gerais, com destaque para as espécies de *Mandevilla*, típicas da vegetação campestre e savânicas, em terreno seco (CERVI et al., 2007; DURIGAN et al., 2018), consideradas ameaçadas de extinção (fig. 1, A, B, C).

Várias espécies são utilizadas pela população, como ornamentais, encontradas em jardins, ruas e praças, com destaque para os gêneros nativos *Allamanda* e *Mandevilla* e outras exóticas, a vinca, *Catharanthus roseus* (L.) Don e *Vinca* spp. (fig. 1 D,) e a espirradeira, *Nerium oleander* L. (fig. 1 E) entre outras, bem como arbóreas de madeira de boa qualidade, como as perobas e os guatambus (LORENZI; SOUZA, 2008). Várias espécies são consideradas daninhas e tóxicas, como a oficial-de-sala *Asclepias curassavica* L. (fig. 1 F) (LORENZI, 2008).

As Apocynaceae são ricas em glicosídeos e alcalóides, especialmente em suas sementes e em seu látex. A leucocristina e a vineristina são exemplos das principais substâncias extraídas das Apocynaceae, que podem ser utilizadas no tratamento de doenças (LORENZI; MATOS, 2008, SOUZA; LORENZI, 2019).

Título: Espécies de Apocynaceae depositadas no Herbário HUPG



Legenda: A-C: Hábito de espécies de *Mandevilla*. A- *M. coccinea* (Hook et Arn.) Woodson; B- *M. pohliana* (Stadelm.) A.H. Gentry; C- *M. longiflora* (Desf.) Pichon (PEVV); D–F espécies exóticas: D- *Vinca major* L. (Jardim); E- *Nerium oleander* L.; F- *Asclepias curassavica* L.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Herbário HUPG possui uma relevante coleção de Apocynaceae, tanto da Flora Regional, quanto espécies exóticas. A correta identificação das espécies é de extrema importância não só para a comunidade acadêmica, mas para a comunidade em geral, permitindo o conhecimento sobre as espécies regionais, disponibilizando informações sobre o grau de conservação, bem como, o uso medicinal ou ornamental.

Além disso, o Projeto de extensão Herbário HUPG torna-se relevante também na preservação e conservação das espécies, sendo assim, uma ferramenta para desenvolvimento de ações ambientais seguras.

APOIO

Agradecimento à PROEX (Pró-reitora de Extensão e Assuntos Culturais) e UEPG pela concessão da bolsa.

REFERÊNCIAS

Apocynaceae in **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB48>. Acesso em: 24 set. 2021

CERVI, A.C.; LINSIGEN, L.V.; HATSCHBACH, G.; RIBAS, O.S. A vegetação do Parque Estadual de Vila Velha, Município de Ponta Grossa, Paraná, Brasil. **Boletim do Museu Botânico Municipal** 69. 2007.

DURIGAN, G.; PILON, N.A.L.; ASSIS, G.B.; SOUZA, F.M.; BAITELLO, J.B. **Plantas Pequenas do Cerrado: Biodiversidade Negligenciada**. 1. ed. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2018. p. 59-82.

KAEHLER, M.; SCHWARZ, E.A. Apocynaceae. *In*: **Plantas vasculares do Paraná**. Eds. KAEHLER, M.; GOLDENBERG, R.; EVANGELISTA, P. H. L.; RIBAS, O. S.; VIEIRA, A. O. S.; HATSCHBACH, G. G., Curitiba, Departamento de Botânica. 2014.

LORENZI, H. **Plantas daninhas do Brasil, terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas**. 4ª ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. 608p.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil. Nativas e Exóticas.** 2ª ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. 576p

LORENZI, H.; SOUZA, H.M. **Plantas ornamentais no Brasil, arbustivas, herbáceas e trepadeiras.** 2ª ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. 1088p.

PEIXOTO, A.L.; MAIA L.C. (eds.) **Manual de procedimentos para herbários.** Recife, Ed. Universitária da UFPE. 2013. Acesso em: 28 de jun. 2019.

SCUDELER, A.L.; Simões, A.O. 2020. *Macropharynx in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro.Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB622597>. Acesso em: 27 set. 2021

SOUZA, Vinicius C.; LORENZI, Harri; **Botânica Sistemática: Guia ilustrado para a identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG IV**. 4. ed. Nova Odessa, São Paulo: Jardim Botânico Plantarum, 2019.